

EF - ENTREVISTA – ZILDA ARNS – ID: EV8

Biografia de Zilda Arns

Zilda Arns (1934-2010) foi médica pediatra e sanitarista. Fundou em 1983 a Pastoral da Criança, um programa de ação social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Em 2006, foi indicada ao Prêmio Nobel da Paz.

Zilda Arns Neumann nasceu em Forquilha, Santa Catarina, no dia 25 de agosto de 1934. Filha de Gabriel Arns e Helena Steinar Arns, descendentes de alemães, era irmã de Dom Paulo Evaristo Arns, arcebispo emérito de São Paulo.

Zilda casa-se aos 21 anos com o marceneiro Aloysio Neumann, com quem teve seis filhos (...).



<https://exame.abril.com.br/brasil/zilda-arns-poder-mais-uma-santa-brasileira/>

Pastoral da Criança

Em 1983, por sugestão de Dom Paulo, Zilda e Dom Geraldo Majella, arcebispo de Salvador, formularam um plano para diminuir a mortalidade infantil com o uso do soro caseiro; estava criada a Pastoral da Criança. No início era só um grupo de voluntários do Paraná. O trabalho começou na pequena cidade de Florestópolis. Zilda Arns este à frente da Pastoral, ao longo de 25 anos.

Além de vinte países da América Latina, Ásia e África. O trabalho foi fundamental para reduzir a mortalidade infantil, levando Zilda Arns a receber a indicação ao Prêmio Nobel da Paz em 2006. Para chegar até a indicação ao Prêmio Nobel, Zilda Arns percorreu os cantos mais remotos do Brasil. O programa se expandiu e alcançou 72% do território nacional, além de vinte países na América Latina, Ásia e África.

Zilda participou de eventos, realizou palestras, acompanhou comitivas da pastoral, um trabalho que mudou o destino de milhões de crianças. Em outubro de 2009 esteve no Timor Leste, onde a Pastoral auxiliava mais de 6000 crianças. Em janeiro de 2010 saiu de Curitiba e partiu para Miami, onde pegou outro avião que a levou até Porto Príncipe, no Haiti, onde faria uma palestra sobre seu trabalho na Pastoral, para um grupo de religiosos haitianos.

Morte

No dia 12 de janeiro, quando terminou a palestra permaneceu no prédio paroquial da Igreja Sacré Coeur, respondendo a algumas perguntas dos religiosos, foi nesse momento que aconteceu o terremoto que destruiu Porto Príncipe. O prédio de três andares virou um amontoado de pedras e vigas. Zilda foi atingida na cabeça e morreu na hora, junto com outros religiosos que estavam na sala. O corpo de Zilda Arns foi levado para Curitiba, transportado em carro aberto e aplaudido por uma multidão que se despedia da missionária. Zilda Arns faleceu em Porto Príncipe, Haiti, no dia 12 de janeiro de 2010.

https://www.ebiografia.com/zilda_arns/

COMANDO: Você foi convidado a entrevistar, ainda que imaginariamente, a médica e sanitarista brasileira Zilda Arns. Lido o texto de apoio, passe, então, a “entrevistá-la”. Componha de seis a oito perguntas e extraia do texto as respectivas respostas. É fácil: leia e grife dos textos fragmentos importantes sobre a vida e a atuação de Zilda Arns – eles serão, depois de ajustados, as “respostas” às perguntas que você criará. Obviamente, perguntas e respostas precisam ter coerência. Imagine ainda que a entrevista será publicada numa revista de grande circulação. Capriche!

SÓ PARA LEMBRAR...

ENTREVISTA é gênero textual do domínio do discurso jornalístico; é o diálogo entre entrevistador (jornalista) e entrevistado (personagem do fato/da notícia). A entrevista é um dos modos de apuração das informações, que são matéria-prima da notícia.

Como fazer?

Preliminarmente, o jornalista/entrevistador indaga e ouve as narrativas do entrevistado. A partir da coleta dessas informações, a entrevista é redigida, com a apresentação, ainda que breve, da revista/jornal entrevistador, da biografia do entrevistado, do tema da entrevista e da respectiva importância dele no contexto em que está inserido (social, político, econômico, cultural etc.). Em seguida, alternam-se perguntas (do entrevistador) e respostas (do entrevistado).

Para a sequência dialogal de perguntas e respostas, são utilizadas rubricas que identificam o entrevistador e o entrevistado. Geralmente, atribui-se um título, que envolve o nome do entrevistado, seguido de uma frase de efeito (colhida das falas do entrevistado).

IMPORTANTE: O entrevistador precisa estar atento na elaboração das perguntas, que devem ser objetivas/curtas. Obviamente, as falas do entrevistador não devem ser maiores que as do entrevistado.